

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
CENTRO DE TECNOLOGIA
ARQUITETURA - G

PROJETO DE PESQUISA

METODOLOGIA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

Base vinculada:
Base Projetar – BJK 161-05

COORDENADOR DA PESQUISA
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO

8-2006 a 7-2008

Apoio Financeiro:
Ag. Financiadora : PROPESQ/UFRN

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objeto o estudo de métodos e técnicas de análise e avaliação de projetos de arquitetura, à luz das referências teórico-metodológicas constantes na literatura nacional e internacional sobre o tema. Com base na análise desta literatura, que inclui teses e dissertações de centros de excelência na área de projeto, será construído um instrumental analítico que permita, em um primeiro momento, melhor avaliar projetos desenvolvidos no âmbito acadêmico (nas disciplinas de projeto e, principalmente, nos Trabalhos Finais de Graduação que tenham como objeto um projeto de arquitetura), e, em um segundo momento, na *praxis* arquitetônica do mercado profissional (em especial, projetos participantes de concursos públicos nacionais ou regionais). A base empírica para aplicação do instrumental analítico, ou seja, os projetos selecionados para estudo, irão integrar o acervo do PROJEDATA – Banco de Informações, Imagens e Produção de Conhecimentos em Projeto de Arquitetura, desenvolvido na Base Projetar. Este projeto de pesquisa se articula a outros dois, desenvolvidos pelos professores permanentes do grupo, e que utilizarão o mesmo banco de dados sob óticas distintas, mas integradas e complementares. Intenta-se não só armazenar projetos de referência para consulta de alunos e professores da área, como também, e sobretudo, fornecer bases científicas para crítica e avaliação mais consistentes.

QUADRO RESUMO DO PROJETO:

1) *Título do projeto:*

METODOLOGIA DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

2) *Coordenador (Nome, Titulação e Departamento)*

MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO
DOUTOR
Arquitetura - G

3) *Bolsas solicitadas*

Orientador: MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO
Bolsas PIBIC: 1
Renovações PIBIC: 1
Bolsas PPPg: 0
Renovações PPPg: 0

4) *Recursos solicitados* : Cota Base Anual

Total:

RELAÇÃO DE PESSOAL ENVOLVIDO

Professores:

MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO - Coordenadora

Gleice Virgínia Medeiros de Azambuja Elali – Colaboradora

Marcelo Bezerra de Melo Tinoco – Colaborador

Sonia Marques da Cunha Barreto – Colaboradora

Bolsistas : Larissa Evelyn Antunes Batista / Miss Lene Pereira da Silva

Estudantes de Pós-Graduação:

Virgínia Laíse da Silva / Marizo Vitor Pereira

INTRODUÇÃO

A cultura arquitetônica, tradicionalmente prática e intervencionista, tendeu durante muito tempo a associar arquitetura à obra construída e à experiência arquitetônica, à vivência do espaço edificado. Esta é, de uma maneira geral, a concepção dominante entre os teóricos desde os primeiros tratados, e que, de certo modo, ainda persiste em tempos recentes. Do ponto de vista do arquiteto, esta cultura que privilegia a obra levou muitas vezes a que os autores apenas valorizassem o edifício construído relegando ou desprezando o documento do projeto, sobretudo quando não executado. Este parece ser um paradoxo, se atentarmos para o fato de que é no projeto onde se materializa a idéia arquitetural. Idéia que pode ser posteriormente distorcida ou modificada, seja pela má execução, seja pelas transformações no uso do espaço edificado.

Mais recentemente, este fenômeno vem sendo, ao menos em parte, modificado. De um lado, porque o avanço dos estudos históricos tem levado a um desejo crescente de documentação, geralmente do tipo “vida e obra dos arquitetos mais famosos”. É justamente neste esforço de documentação que se vem constatando a assustadora demolição de edificações antigas e recentes, o que vem demonstrando que, contrariamente ao que se pensava, o “papel”

sobrevive ao imóvel. Este último se torna mais efêmero do que o projeto, sobretudo com o desenvolvimento dos meios virtuais de registro e documentação. O edifício pode se degradar até cair, mas o projeto fica como seu testemunho, em especial se devidamente catalogado e armazenado em meios digitais.

Além disso, o projeto informa um conhecimento outro, diferente, complementar ou aditivo ao da obra. Ele é o registro ou a representação da idéia e do árduo trabalho intelectual daquele que o concebeu (o arquiteto), com base em suas experiências/vivências e nos conhecimentos por ele adquiridos (Boudon *et al*, 2000). Destaca-se, então, a importância do projeto como materialização do pensamento arquitetural e, portanto, como fonte essencial para a produção do conhecimento em arquitetura. Nesta linha de raciocínio, instituições como o CCA, o LEAP da Universidade de Montreal e o LAREA da École d'Architecture de Paris-la-Villette, reconheceram, embora por abordagens diferentes, esboços e desenhos como fontes essenciais para o desvendar da concepção e do processo projetual.

Do ponto de vista do ensino/aprendizagem da arquitetura, a concepção e a produção de projetos ainda se colocam no centro da formação do futuro arquiteto, embora de forma cada vez mais integrada a outras disciplinas das áreas de tecnologia, teoria e história. Como já destacado por diversos autores (Mahfuz, 2003, por exemplo), uma das principais fontes alimentadoras da concepção de novos projetos é o estudo de precedentes, ou seja, a análise de projetos já existentes, prática recorrente tanto nos meios acadêmicos como profissionais. No entanto, a maior parte dos métodos de análise e avaliação existentes, como os pós-ocupacionais, os de desempenho espacial (sintaxe) ou de conforto, são centrados nos ambientes construídos; poucos se preocupam com os processos de concepção que estão por trás do edifício pronto/acabado.

Com a expansão recente dos cursos de pós-graduação em Arquitetura, verifica-se uma tendência crescente ao desenvolvimento pesquisas na área de projeto, mas, também neste nível, pôde-se perceber que os estudos estão muito mais voltados para análises de obras construídas do que para os projetos que lhes deram origem (Veloso e Tinoco, 2005; Veloso e Elali, 2003). Assim, a literatura ainda tende a privilegiar aspectos específicos (conforto, eficiência energética, aspectos formais/tipológicos, relações pessoa-ambiente), muitos dos quais, mesmo quando justapostos, ou integrados, têm sido insuficientes para definir o que seria uma epistemologia própria ao projeto de arquitetura, a essência do fazer, tanto para o aluno quanto para o profissional arquiteto. O

valor do projeto como fonte de conhecimento permanece, assim, uma questão ainda pouco estudada.

A pesquisa ora proposta visa contribuir para a produção de conhecimentos em projeto de arquitetura através da revisão crítica dos métodos e técnicas de análise e de avaliação referendados ou reivindicados na literatura nacional e internacional sobre o assunto. Com base na análise desta literatura, que inclui teses e dissertações de centros de referência na área de projeto, será construído um instrumental analítico que permita, em um primeiro momento, melhor avaliar projetos desenvolvidos no âmbito acadêmico (nas disciplinas de projeto e, principalmente, nos Trabalhos Finais de Graduação que tenham como objeto um projeto de arquitetura), e, em um segundo momento, na *praxis* arquitetônica do mercado profissional (em especial, projetos participantes de concursos públicos nacionais ou regionais). A base empírica para aplicação do instrumental analítico, ou seja, os projetos selecionados para estudo, irão integrar o acervo do PROJEDATA – Banco de Informações, Imagens e Produção de Conhecimentos em Projeto de Arquitetura, que está sendo implantado na Base Projetar. Este projeto de pesquisa se articula a outros dois, desenvolvidos pelos professores permanentes do grupo (Sonia Marques e Marcelo Tinoco), e que utilizarão o mesmo banco de dados sob óticas distintas, mas integradas e complementares. Intenta-se não só armazenar projetos de referência para consulta de alunos e professores da área, como também, e sobretudo, fornecer bases científicas para crítica e avaliação mais consistentes.

OBJETIVOS

- Levantamento e revisão crítica dos métodos e técnicas de análise e avaliação de projetos de arquitetura referendados ou reivindicados na literatura nacional e internacional sobre o assunto;
- Construção de instrumental analítico e avaliativo de projetos (critérios e parâmetros a serem utilizados);
- Aplicação dos parâmetros de análise a projetos desenvolvidos em Trabalhos Finais de Graduação (etapa 1) e para concursos públicos (etapa 2);
- Comparação dos resultados da avaliação com os pareceres das bancas examinadoras de TFGs e dos júris de concursos (quando disponíveis);

Metas:

- Expansão e consolidação do PROJEDATA, a ser disponibilizado para consulta pública em sítio eletrônico próprio (provisoriamente, funcionando no www.grupoprojetar.ufrn.br, com a apresentação das pesquisas anteriormente desenvolvidas pelo grupo);
- Publicação de artigos científicos e um livro com os resultados das pesquisas integradas:.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de pesquisa justifica-se na medida em que:

- 1 - As disciplinas de projeto são o centro de convergência (ou lugar de síntese) de todos os campos de conhecimento na formação dos profissionais em Arquitetura; no entanto, há ainda pouca tradição em pesquisa nesta área, em especial no que diz respeito a teorias, métodos e técnicas de projeção e de análises e avaliações de projetos;
- 2- As pesquisas na área têm-se de fato dirigido essencialmente para a análise de espaços edificados; carecem, então, de melhor análise os processos de concepção e representação que estão por trás desta produção do espaço, e que, em Arquitetura, fazem-se inevitavelmente através do documento "projeto";
- 3- Assim, o projeto constitui-se em uma importante fonte para a produção de conhecimentos em arquitetura, subsistindo muitas vezes à própria obra edificada, em especial, se este registro for devidamente catalogado e armazenado em banco de informações e imagens;
- 4- A avaliação de projetos é um dos pontos nevrálgicos/mais polêmicos tanto no contexto acadêmico (na atribuição de notas) como no profissional (na classificação de concursos), não havendo muita clareza nem consenso quanto a critérios utilizados nem quanto ao que seria um projeto de qualidade; assim, faz-se necessário um estudo mais aprofundado desta questão;
- 5- A produção acadêmica de teses, dissertações e de TFGs na área de projeto de arquitetura guarda um importante acervo de imagens e análises sobre o projeto e/ou sobre obras realizadas, que é em geral pouco conhecido, posto que apenas uma pequena parte desta produção é publicada em meios de

divulgação como revistas e anais de eventos, quase sempre de forma simplificada. Além disso, são importantes indicadores dos referenciais teóricos e metodológicos prevalentes nos meios acadêmicos de formação, a nível de graduação e de pós-graduação.

7- As informações coletadas permitirão a expansão e consolidação de um banco de dados e imagens denominado PROJEDATA, passível de atualizações permanentes e consultas futuras por parte de professores e alunos, contribuindo assim para a melhoria do ensino e da pesquisa na área.

METODOLOGIA

- Levantamento, revisão e análise crítica da literatura nacional e internacional inerente à temática trabalhada, por meio de consultas a livros, anais de eventos e periódicos de área, bancos de teses e dissertações, bibliotecas virtuais.
- Identificação, sistematização e seleção dos principais critérios e parâmetros utilizados na análise e avaliação de projetos;
- Construção de instrumental analítico próprio;
- Definição de critérios de seleção de projetos de referência para as análises;
- Coleta dos dados e imagens necessários à avaliação dos projetos;
- Introdução, organização e processamento das informações e imagens coletadas no banco de dados (o PROJEDATA); com auxílio de aplicativos processadores de imagens e textos, e softwares como o Excel e o Statistic;
- Aplicação dos parâmetros de análise a projetos desenvolvidos em Trabalhos Finais de Graduação (etapa 1) e para concursos públicos (etapa 2);
- Análise comparativa qualitativa dos resultados obtidos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição	1o Trimestre	2o Trimestre	3o Trimestre	4o Trimestre
Revisão crítica da literatura
Seleção dos centros de referencias; critérios de seleção de Teses, Dissertações e TFGs
Coleta de dados
Tratamento e Análise dos dados/ Conclusões artigos e relatórios

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA (ABEA). O Panorama do Ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, Rio de Janeiro, 2003 (CD-ROM).
- BOUDON, P. Enseignement du projet et enseignement de la conception. In SAUVAGE, A. & CHEIKROUHOU, A. (org.). Conception d'Architecture – le projet à l'épreuve de l'enseignement. Paris: L'Harmattan, 2002, pp.29-39.
- BOUDON, P. *et al.* Enseigner la conception architecturale – Cours d'Architecturologie. Paris : Editions de la Villette, 2000.
- BOUTINET, J-P. Anthropologie du projet. Paris: Presses Universitaires de France, 1990.
- BOUTINET, J-P. Psychologie des conduites à projet. Paris: Presses Universitaires de France, 1993.
- CHEIKHROUHOU, A. Les risques de l'enseignement: réformer et innover. In SAUVAGE, A. & CHEIKROUHOU, A. (org.). Conception d'Architecture – le projet à l'épreuve de l'enseignement. Paris: L'Harmattan, 2002, pp.11-14. CHUPIN, Jean-Pierre (2002). "L'enseignement du projet d'architecture entre contrôle et incertitude". In: *Cours de Stratégies de Design (Recueil des textes)*. Montreal: Université de Montréal, École d'Architecture.
- COMAS, C. (org.). Projeto de Arquitetura: disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo: Projeto Editores, 1986.
- CORDIVIOLA, A. Notas sobre o saber projetar. Informativo Vitruvius. Arquitexto n. 103, outubro, 2001 (<http://www.vitruvius.com.br>).
- FERRIS, R. Introduction to Overview the Architectural Practice and Education. In SAUNDERS (org.). Reflections on Architectural Practices in the Nineties. Nova Iorque: Princeton Architectural Press, 1996.
- GRAEFF, E. Arte e técnica na formação do arquiteto. São Paulo: Nobel/Fundação Vilanova Artigas, 1995.
- DEL RIO, V. (org.). Arquitetura: Pesquisa & Projeto, Rio de Janeiro: PROARQ/UFRJ, 1998.
- DEVILLERS, C. Sur l'enseignement de l'architecture. Architecture d'Aujourd'hui. n.282. pp.9-11, 1992.
- LANG, J. Creating Architectural Theory The role of Behavioral Sciences in Environmental Design. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1987
- LARA, F. & MARQUES, S. (org.) Projetar: os desafios da pesquisa e do ensino. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.

LEUPEN, J. *Analysis & Proyectos*. Barcelona: Editions UPC, 2000.

MAHFUZ, E. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Belo Horizonte: UFV/AP Cultural, 1995.

MAHFUZ, E. *Reflexões sobra a construção da forma pertinente*. In LARA, F. & MARQUES, S. (org.) *Projetar: os desafios da pesquisa e do ensino*. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003.

MARTINEZ, A.C. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: Editora UnB, 2000. (edição original: Libreria Técnica CP67 S.A, 1991).

PÉREZ-GOMEZ. A. *L'architecture et la crise de la science moderne*, Trad Jean Pierre Chupin, Bruxelles, Mardaga, 1987.

PINON, H. *Curso Basico de Proyectos*. Barcelona : Editons UPC, 1998.

PROST, R. *La conception architecturale confrontée à la turbulence de la pensée contemporaine*. In. *Les Cahiers de la Recherche Architecturale*, n.34. Marseille: Éditions Paranthèses, 1993, pp. 11-27.

SALAMA, A. *New Trends in Architectural Education: Designing the Design Studio*. Raleigh/Cairo: edição do autor, 1995.

SAUNDERS, W. (org.). *Reflections on Architectural Practices in the Nineties*. Nova Iorque: Princeton Architectural Press, 1996.

SILVA, E. *Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1991.

SNYDER, J. & CATANESE, A. *Uma Introdução à Arquitetura*. Rio Janeiro: Editora Campus, 1984.

VELOSO, M. & ELALI, G. *Arquitetura, projeto e pesquisa científica: uma relação difícil nos estudos de pós-graduação*. In *Livro de Apresentação/Ponencias do XIX CLEFA*. São Paulo: UPM/UDEFAL/UDUAL, outubro de 2001, pp. 234-236.

VELOSO, M. & ELALI, G. *Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação? Informativo Vitruvius*. *Arquitexto* n. 117, janeiro, 2002 (<http://www.vitruvius.com.br>)

VELOSO, M. & ELALI, G. *Por uma formação mais qualificada do professor de projeto de arquitetura no Brasil*. In *Anais do I Seminário Nacional sobre Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura - Projetar 2003*. Natal: PPGAU-UFRN/ANPUR/ABEA, 2003.

VELOSO, M. & TINOCO, M. *Pesquisar para projetar: uma reflexão acerca da pesquisa na área de projeto de arquitetura no Brasil*. In: *Anais do Seminário Internacional sobre Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura - Projetar 2005*. Rio de Janeiro: PROARQ-UFRJ, 2005.

* Vale lembrar que o levantamento e a revisão da bibliografia a ser utilizada são um dos objetivos da pesquisa